



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania

1. Identificação do Projeto:

1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – Unidade II -Sertãozinho/SP

1.2. Endereço:Rua Geremia Lunardelli nº1071 CEP: CEP:14.160-510

1.3. Data da Constituição: 11/05/2022

1.4. Telefone: (16)3524 4053

1.5. CNPJ: 02.403.056/0002-01

1.6. E-mail: contato.sertaozinho@annsullivan.org.br

1.7. Site: <http://annsullivan.org.br/>

1.8. Nome do Responsável Legal: Odete Hirota

1.9. RG:57.209.269-6 SSP/SP

1.10. CPF: 316.868.349-34

1.11. Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto. 11, Jardim Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610

1.12. Telefone Pessoal: 99181-7495

1.13. E-mail Pessoal: odetehirota@yahoo.com.br

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Fernanda Bonini Perugini

1.15. Cargo: Assistente Social

1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 15300

1.17. e-mail: contato.sertaozinho@annsullivan.org.br

1.18. Fone Pessoal: (16)99104 6953

1.19. e-mail pessoal: ferbperugini@gmail.com

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização e Metodologia:

O Centro Ann Sullivan Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Mantém Convênios com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997 presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional natural surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio, para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.



A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania" no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, como comunicação alternativa e ampliada, análise funcional do comportamento e emprego com apoio. O programa parte dos interesses, habilidades e talentos para conquista da autonomia, participação familiar, escolar e social e propõe ensinar, o mais cedo possível, habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

As metas contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social de cada usuário, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica. A Comunicação apoia-se no uso da comunicação alternativa e ampliada (PECS), baseia-se na análise da função do comportamento, com ações desenvolvidas no modo aprender fazendo, na comunidade educativa Ann Sullivan que vai além dos muros da instituição.

Focados na abrangência regional, de modo a alcançar o maior número de pessoas que demandam desse atendimento, o Centro Ann Sullivan do Brasil inaugurou nos dias 11/05/2022, sua nova unidade na cidade de Sertãozinho/SP.

Metodologia

A Missão do Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho é "Tratar como Pessoa e Educar com a Vida" que envolva o reconhecimento na pessoa com deficiência interesses, desejos e motivações e Educar com a Vida - "Reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias. O Centro Ann Sullivan do Brasil, através de suas duas unidades, Ribeirão Preto e Sertãozinho, possuem habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como: Peru, Argentina e Panamá. Em Sertãozinho a unidade II conta com uma equipe de profissionais identificada com a metodologia do CFN, formada, inicialmente por: Assistente social, Pedagogo, Psicólogo, Fonoaudiólogo, estagiários e voluntários, com atendimento transdisciplinar na área da assistência, educação, cultura e saúde, sendo uma instituição em continuidade com o atendimento humanista em consonância com a matriz em Ribeirão Preto. A experiência da Matriz em Ribeirão Preto levou a metodologia para diversas cidades em todo Brasil e mantém convênios com a Prefeitura de Ribeirão Preto e cidades da Região para atendimento de crianças e adolescentes com deficiência com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e, em desvantagem social, ainda pela desvalorização da potencialidade/capacidade desse público, sendo parceira integral nos assuntos da PcD em Sertãozinho. O Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto e Sertãozinho são uma



Instituição transparente que segue as leis e procedimentos fiscais, sem omissão em suas prestações de contas, não possuindo impedimentos em participar e celebrar parcerias com órgãos públicos.

2.2. Finalidade Estatutária:

I – Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para crianças, adolescentes, adultos e idosos com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno do Desenvolvimento e apoiar às suas famílias.

II – Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização, promover eventos culturais, científicos e sociais

III – Como objetivo secundário: oferecer serviços a moradias, atendimento odontológico para crianças, adolescentes, adultos e idosos com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autista, Transtorno do Desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

IV - Como objetivo secundário: oferecer serviços de atividades médicas restritas à consulta.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania	Período de Execução Início: 07/2022	Término: 12/2022
--	--	-------------------------

3.2. Solicitação:

- Prioridade (Liberação Geral de Recursos)
 Sensibilização (Liberação Especial)
 Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Valor da Proposta: R\$ 48.000,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade - Caracterização Econômica da abrangência territorial em Sertãozinho

O município de Sertãozinho é pertencente à região metropolitana de Ribeirão Preto, com distância de 23km da metrópole. Fundado em 5 de dezembro de 1896, está localizado a nordeste do Estado de São Paulo. Embora conte com um significado parque industrial é principalmente conhecida em todo Brasil por ser grande produtora de açúcar e álcool, merecendo, por isso, grande projeção. Sertãozinho limita-se ao Norte, com Jardinópolis e Pontal; a Oeste, com Jaboticabal e Pitangueiras; ao Sul, com Barrinha e Dumont; e a Leste com Ribeirão Preto.

Caracterização Social da abrangência territorial

O Município de Barrinha teve seu início como um pequeno porto fluvial do rio Moji Guaçu. Suas primeiras casas foram edificadas em volta da estação da Cia. Paulista de Estrada de ferro e é conhecida carinhosamente como "Princesa do Mogi", nome que se originou por causa deste porto fluvial, onde sua ótima argila favoreceu a implantação de várias cerâmicas e a estrada de ferro fez o Município se desenvolver. É um município Brasileiro do Estado de São Paulo, Região Sudeste do País, parte da região metropolitana de Ribeirão Preto. Sua população



estimada em 2021 era de 33.537 habitantes. A OMS, Organização Mundial da Saúde faz referência que 1% da população apresenta uma deficiência grave, sendo assim Barrinha apresenta 335 pessoas com deficiência. Dessa forma, a parceria com o Centro em Sertãozinho contribuiria com o atendimento da demanda de pessoas com deficiência intelectual, transtornos do desenvolvimento.

Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço:

A renda predominante das famílias atendidas está em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem econômica e/ou relacional por conta da deficiência e desvantagem.

Proposta Quantitativa:

Faixa Etária	Nº de Pessoas Atendidas	Semanal	Dias da Semana	Horário
A partir dos 04 anos de idade	06 (Seis) usuários	2 X por semana	Segunda e Quarta feira	14 hr ~ 17 hr

Público Alvo

Número de 6 (seis) usuários a partir dos 4 (quatro) anos de idade, crianças, adolescentes e adultos com diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento intelectual e Transtorno do desenvolvimento (Espectro do Autismo entre outros).

As ações executadas em prol de seus usuários e suas famílias contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica.

Os impactos sociais desejados garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência nos cuidados individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida.

Os resultados esperados a curto e médio prazo: ampliação do repertório de interesses e habilidades de vida diária, prática e acadêmicas funcionais que permitam buscar maior repertório para a vida adulta. Promover o desenvolvimento de comunicação alternativa à fala para que o direito à voz possa ser estabelecido e ocorra o diálogo para aqueles que não possuem fala funcional. Ainda, proporcionar por meio das diversas acessibilidades o comportamento adequado à idade cronológica, a participação em atividades externas, culturais, lazer e no conviver com a família, escola e comunidade, Para que ocorra essa convivência deve ocorrer a diminuição do stress na família e a diminuição dos níveis de apoio nas tarefas aos usuários com vistas à autonomia.

4.2. Justificativa



A **Metodologia do Currículo Funcional Natural** base e norte do trabalho do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA está em consonância para promover:

1. A autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias, com ações especializadas para prevenir a segregação, diminuir a situação de dependência, superar situações violadoras de direitos e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução nº 109 de 2009).

2. O desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, por meio do atendimento educacional especializado, escola de família com capacitação e orientação para o desenvolvimento das áreas adaptativas, acadêmicas funcionais, comportamento e comunicação de modo complementar na instituição e orientar professores na rede regular. Segundo ECA (Cap. IV – Art. 53 “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando igualdade de condições para acesso e permanência na escola”).

3. A diminuição do stress do cuidador por meio da Escola de Família, visita domiciliar, atendimento terapêutico em grupo ou individual (Parceria com Universidades), apoio e acolhimento social quanto à garantia de direitos, pois os pais, em sua maioria, encontram-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse e sobrecarga no cuidado diário, causando vínculos fragilizados, conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos. (O Art. 90 ECA apoia a execução de programas de proteção e socioeducativo destinados a crianças e adolescentes, em regime de orientação e apoio sócio familiar).

4. O atendimento na área da saúde na: psicologia, fonoaudiologia para diminuição das dificuldades adaptativas e adequar comportamento e comunicação (oral ou alternativa) à idade cronológica; na fisioterapia (se necessário, será realizado encaminhamento) para manter habilidades motoras e/ou habilitar para funções; na odontologia (encaminhamento para redes de serviços) para valorizar a saúde odontológica, pois esse público tem sido negligenciado com relação à assistência às doenças e agravos pela dificuldade de acesso aos consultórios e despreparo dos profissionais para lidar com a pessoa com deficiência, sendo realizada de forma esporádica, sem acompanhamento sistemático, razão pela qual a situação de saúde bucal destes pacientes é praticamente ignorada. O serviço propõe visão holística no atendimento e efetiva-se nos termos das políticas públicas da **assistência social, saúde e educação, sendo** referenciados às secretarias de assistência social, saúde e educação dos municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho.

Na **Política Pública da Assistência Social**, a instituição executa por meio de Termo de Parceria, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência. Este é um serviço público, preconizado pelo Sistema Único da Assistência Social - SUAS (Lei 12.435), atendendo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução nº 109 de 2009).



Na **Política da Educação**, oferta-se **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** fundamentado nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam para a implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

Na **Política da Saúde**, oferta-se atendimento de saúde, conforme lei federal específica para autismo. Em 27 de dezembro de 2013, foi sancionada a lei nº12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

O presente projeto justifica-se pela Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

4.3. Objeto/Área de atuação:

Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência nas áreas das políticas públicas da assistência social e educação

Objetivo Geral

X – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

-Atender em Regime de Proteção social especial de Média Complexidade (pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autista, Transtorno do Desenvolvimento, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

XI – OBJETIVOS

Geral

Ofertar o serviço de proteção social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, por meio da metodologia do Currículo Funcional natural (CFN), visando promover o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

ESPECÍFICOS

- 1- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.



- 2- Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços sócioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais do sistema de Garantia de Direitos.
- 3- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem a autonomia dos usuários e não somente cuidados de manutenção, EX. AVP/AVD e outras.
- 4- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.
- 5- Educação para inserção no mercado de trabalho.

5. Detalhamento do Projeto

5.1. Metodologia Aplicada na unidade de Sertãozinho:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atendimento presencial e/ou telefônico do Serviço Social	Método dialético. Pelo viés do método será feita a acolhida, orientação, escuta, estudo, diagnóstico econômico e social, para identificar riscos e/ou vulnerabilidades	Serviço Social	Diária
Visita Domiciliar	Será realizado o apoio e acompanhamento familiar para proteção, escuta observação e análise para identificação do risco e/ou das vulnerabilidades.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
Busca ativa	Abordagem profissional via busca ativa no domicílio, via telefone, uso das mídias, visando assegurar participação e frequência do usuário e sua família.	Equipe técnica	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
Discussão de casos	Estudo de caso com contribuição dos olhares da equipe transdisciplinar para conhecimento amplo e detalhado de modo a aprofundar um caso individual	Equipe e/ou Serviço Social com técnicos da rede.	Semanal
Reunião Familiar	Pelo viés do método dialético realizar-se-á o atendimento grupal a membros pertencentes à mesma família.	Serviço Social Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
Relatórios para diversos fins e Conselhos	Relatórios: informativos, circunstanciados, visita, acompanhamento, quantitativos e ou qualitativos.	Serviço Social	Mensal ou de acordo com a demanda
Projetos para captação de recursos	Projetos Sociais	Serviço Social E Diretoria	Anual e/ou de acordo com a demanda
Atendimentos presenciais e/ou telefônicos e voluntários	Acolhida, apresentação dos serviços da instituição.	Serviço Social equipe administrativa	De acordo com a demanda apresentada
Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.	Reunião com finalidade de discutir assuntos e informações coletivas.	Equipe técnica	Semanal
Confraternização de datas comemorativas	Aniversariantes do mês; Semana do Carnaval; Projeto É PRECISO SABER VIVER; Dia dos pais, da Páscoa, da festa Junina; Aniversário Ann Sullivan; Semana da Criança e do Adulto e Encerramento do Ano.	Equipe técnica	Aniversários (uma semana do mês) e nas

Al 7



			datas comemorativas
Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre benefícios, serviços, programas e projetos.	Atendimento de modo presencial e/ou telefônico, e/ou por meio de aplicativos.	Serviço Social	Diário
Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos programas benefícios, serviços e projetos.	Encaminhamentos. Referência e Contrarreferência.	Serviço Social	Diário
Articulação com a rede via telefone, e-mail e aplicativos.	Diálogo e troca de informações com os diferentes setores, organizações e equipamentos das políticas públicas.	Serviço Social	Diário
Articulação com a rede online e/ou presencial, nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, e dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Reunião para discussão de serviços, projetos e programas das políticas públicas.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário acesso a projetos, programas, aos serviços, socioassistenciais, serviços das políticas públicas setoriais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Acompanhamento do usuário de modo presencial e/ou através dos recursos audiovisuais ao acesso nos serviços públicos e/ou privados.	Serviço Social e/ou Equipe Técnica.	Diário
Atividades de Vida Diária Atividades de Vida Prática para promover a autonomia.	Metodologia do Currículo Funcional Natural- CFN. Utiliza o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano	Equipe Técnica	Diário
Atividades para promover Habilidades Comunicativas	Metodologia do CFN. Utiliza a Comunicação Alternativa e Ampliada à fala.	Equipe Técnica	Diário
Atividades para Promover Habilidades Sociais	Metodologia do CFN. Por meio das relações no grupo, de todos os colaboradores do Centro e fora dele, as habilidades sociais são prioridade para a convivência.	Equipe Técnica	Diário
Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais	Metodologia do CFN, que por meio das tarefas do cotidiano mostra a importância do uso dos conceitos acadêmicos nas diversas tarefas.	Equipe Técnica	Diário
Atividade PAPI-Revelando a Cidadania	"Posso Aprender Posso Ensinar" Protagonismo do usuário nas diversas atividades conquistadas e mostra que pode ensinar habilidades e competências adquiridas. Funciona também como auxiliar no grupo, nas tarefas do dia a dia.	Equipe Técnica	Diário
Escola da família	Acolhimento em grupo com escuta, e informações sobre a Metodologia do CFN, trabalho socioeducativo, serviços das políticas públicas setoriais, benefícios, programas sociais. Apoio na função Protetiva, no fortalecer vínculos, nos cuidados pessoais, prevenção de sobrecarga, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, exercício da cidadania, valorização da potencialidade familiar; Ampliação da rede de pessoas com quem a família convive. Partilha, troca de experiências e vivências. Visita Domiciliar e Capacitação.	Serviço Social.	Diário

ASB



	Observação em tempo real por meio de câmeras instaladas em salas de grupo.		
Assistência psiquiátrica	Encaminhamento para a Rede Municipal da Saúde		Diário

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Prestar serviço especializado para pessoas acima de 04 anos com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiências múltiplas com ações que garantam o desenvolvimento de forma integrada nas áreas de assistência, no apoio às famílias e na educação, contribuindo com a permanência do aluno na rede regular de ensino; promovendo a inclusão social.

9



6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Aktividades	Resultados Esperados	Metas	Indicador	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação				
1 - Promover a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial com telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cidadãos pessoais. Apoio no acesso à documentação pessoal, benefícios serviços, programas e ou projetos.	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos fundamentais; Contribuir para o fortalecimento da família no desenvolvimento de sua função protetiva; Redução da sobrecarga aos cuidadores e fortalecimento dos vínculos; Contribuir para a reparação de danos e incidência de violação de direitos;	Atender e acompanhar 80% dos usuários.	Número de famílias atendidas; Número de famílias encaminhadas para acesso aos direitos.	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social	Mensal				
							Acompanhar 80% da demanda que se fizer necessária.	Número de visitas realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social	Mensal
							que se fizer necessário	Evação do usuário no programa	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social	Mensal
							que necessário	Número de casos discutidos em equipe	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução	Mensal
							que necessário atender 100% da demanda apresentada	Número de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução.	Mensal

1.2 - Visita Domiciliar		Clarificar situações, complementar dados, observar relações familiares e sociais em sua singularidade.				
1.4 - Busca Ativa		Assegurar a participação e frequência do usuário e sua família nas atividades prestadas				
1.5 - Discussão de casos		Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados.				
1.6 - Reunião Familiar		Orientação nas atividades do cotidiano na busca da autonomia; redução do isolamento social; sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família				



centro
Ann Sullivan do Brasil
Ano 2015
Ribeirão Preto
Sertãozinho

	1.7 - Relatórios para os Conselhos, Relatórios Informativos e conforme demanda.	Socializar as informações, Monitorar o trabalho,	12 circunstanciais (SEMAS CMAS) 03 quadriestrals (SEMAS CMAS)	Número de relatórios enviados	Registro diário do Serviço Social	Mensal e Anual
	1.8- Elaboração de Projetos.	Capilar Recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento às famílias	Média 2 anos	Número de projetos realizados	Registro diário do Serviço Social	Anual
	1.9 - Atendimento presencial e telefônico a voluntários	Capilar parceiros de apoio que contribuem com a melhoria dos serviços prestados pela instituição	Média 10 voluntários/ano	Número de atendimentos realizados	Registro diário do Serviço Social	Mensal e Anual
	1.10- Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.	Ampliar o acesso às informações, de modo a garantir estratégias eficazes para melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Média 40 reuniões	Número de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social	Mensal
	1.11 - Eventos Sociais para captação de recursos	Capilar recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento institucional.	Média 3 eventos	Número de eventos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social	Anual
	1.12 Confrontamento de dados comemorativas	Fortalecimento da Convivência familiar e Comunitária.	Média: 10 eventos	Número de eventos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social	
2. Promover acessos a beneficiários, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais.	2.1 - Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas iniciais.	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais, relação e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida	Atender 80% da demanda, os 6 usuários e suas famílias	Número de atendimentos/orientações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal
	2.2- Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais, redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida	Atender 80% da demanda	Número de encaminhamentos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal

11



centro
Ann Sullivan do Brasil
Anísio
Ribeirão Preto

Sertãozinho

	2.3 - Articulação com a rede via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo via aplicativos.	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.	Atender 80% da demanda.	Número de articulações realizadas	Instrumentare Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal
	2.4 - Articulação com a rede através da participação presencial e/ou de modo online nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.	Atender 80% da demanda.	Número de articulações realizadas	Instrumentare Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal
	2.5 - Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas sociais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.	Atender 80% da demanda.	Número de acompanhamentos realizados	Instrumentare Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal
3. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho por meio de contaminação e ensinar para a autonomia dos envolvidos.	3.1 - Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática	Redução da sobrecarga dos cuidadores, cuidadas individuais e familiares; convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida.	Ampliar em 10% as habilidades de vida diária-prática dos usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Anual
	3.2 - Atividades para promover Habilidades Comunicativas	Redução da sobrecarga dos cuidadores, cuidadas individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, diálogo, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida	Ampliar em 10% as habilidades comunicativas dos 06 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Anual
	3.3 - Atividades para Promover Habilidades Sociais	Redução da sobrecarga dos cuidadores, cuidadas individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida.	Ampliar em 10% as habilidades sociais dos 06 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Instrumentare Avaliação Inicial e final: Currículo	Anual



				Funcional Natural - Avaliação Progressiva.		
	3.4 - Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais	Redução da sobrecarga dos cuidadores, cuidados, individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade: laboral, acadêmica, autonomia e qualidade de vida.	Ampliar em 10% as habilidades acadêmicas funcionais dos 06 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Instrumento de Avaliação Inicial e Curriculo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Anual
	3.5 - Atividade Posso Aprender, Posso Ensinar - PAPE Protagonismo de habilidades conquistadas pelo usuário por meio das Atividades de Vida Diária, Atividades de Vida Prática, Habilidades Sociais e Habilidades Comunicativas	Por meio de fotos e vídeos serão observadas as conquistas de cada usuário nas diversas tarefas, dessa forma, o que o usuário aprender será elaborado por meio de aplicativo uma aula referente ao tema e será utilizada para ensinar seus pais. Dessa forma o usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também pode ensinar.	Ampliar em 10% habilidades funcionais de vida diária e prática dos 06 usuários, Enviar as atividades para 100% dos usuários	Número de PAPPs recebidos/evoluiu em deles	Vídeos e fotos	Mensal
4. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculo, provenientes da relação de prestação de demanda de cuidados permanentes/prolongados	4.1 - Escola da família	Acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências	Ofertar 40 encontros no ano.	Número de reuniões realizadas	Instrumento Relatório Escola da Família	Mensal

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários:

06 pessoas, a partir de 04 anos de idade, residentes no município de Barinhã/SP, que estão em situação de vulnerabilidade relacional devido ao diagnóstico de deficiência intelectual, transitorio do espectro do autismo, paralisia cerebral e/ou deficiência múltipla.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Crianças e/ou adolescentes encaminhados pela Prefeitura Municipal de Barinhã/SP.

Após encaminhamento recebido, será realizado avaliação/acompanhamento inicial pela equipe técnica (psicologia, serviço social e equipe pedagógica).



centro
Ann Sullivan do Brasil
sertãozinho
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

de modo a identificar as habilidades funcionais de vida diária e prática, sociais, comunicativas e acadêmicas do usuário.

Constatado a necessidade dos serviços oferecidos pela metodologia do currículo funcional natural, dar-se-á a entrada do mesmo no programa.

2. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil – Sertãozinho/SP com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal de Direitos a Criança e o Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Central de Penas Alternativas – CPNAs;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e região;
- Seção de Programas para Pessoas com Deficiência; (SPPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMAS
- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAC e SENAC);
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;



centro
Ann Sullivan do Brasil
rio de janeiro
rio de janeiro
sertãozinho

- Demais serviços da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

09. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

9.1. Cronograma de Atividades													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias	L.1) Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar, diagnóstico social e econômico, desenvolvimento do convívio familiar, grupo e social nos cidadãos pessoal, Apoio no acesso à documentação, benefícios serviços, programas e/ou projetos.							X	X	X	X	X	X
	L.2) Visita Domiciliar.							X	X	X	X	X	X
	L.3) Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.							X	X	X	X	X	X
	L.4) Busca Ativa							X	X	X	X	X	X
	L.5) Discussão de casos							X	X	X	X	X	X
	L.6) Reunião Familiar							X	X	X	X	X	X
	L.7) Reunions para os Conelhos, Informativos e demais relacionos conforme demanda.							X	X	X	X	X	X
	L.8) Elaboração de Projetos.							X	X	X	X	X	X
	L.9) Atendimento presencial e telefônico a voluntários							X	X	X	X	X	X
	L.10) Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.							X	X	X	X	X	X
	L.11) Eventos Sociais para captação de recursos												
	L.12) Contratação de datas comemorativas							X	X	X	X	X	X
L.13) Atendimento e Assistência psicológica (encaminhado para rede pública)							X	X	X	X	X	X	
2. Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das áreas políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1) Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas brasileiras.						X	X	X	X	X	X	X
	2.2) Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias ao acesso aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.						X	X	X	X	X	X	X
	2.3) Articulação com a rede via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo via aplicativos.						X	X	X	X	X	X	X
	2.4) Articulação com a rede através da participação presencial e/ou de modo online nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.						X	X	X	X	X	X	X



3. Promover apoio às famílias na tarefa de levar o usuário à autonomia, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho.	2.5) Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.																		
	3.1) Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP																		
	3.2) Atividades para promover Habilidades Comunicativas																		
	3.3) Atividades para Promover Habilidades Sociais																		
	3.4) Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais																		
4. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos, provenientes da demanda de cuidados permanentes e/ou prolongados.	3.5) Atividade Posso Aprender, Posso Ensinar - PAPE: Protagonismo de habilidades conquistadas pelo usuário por meio das AVD, AVP, para Habilidades Sociais e Comunicativas																		
	4.1) Escola da Família																		
9.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desemboço (Mensal)																			
									X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



centro
Ann Sullivan do Brasil
Anexo
Anexo Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto
sertãozinho

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
Despesas com Pessoal	R\$ 44.400,00
Remuneração	R\$ 36.630,00
INSS	R\$ 3.800,00
PIIS	R\$ 350,00
FGTS	R\$ 3.500,00
IRRF	R\$ 120,00
Utilidade Pública	R\$ 3.600,00
Aluguel	R\$ -
CPFL	R\$ 2.700,00
SAEMAS	R\$ 480,00
Telefone	R\$ 420,00
TOTAL	R\$ 48.000,00

DADOS DA CONTA BANCÁRIA:

Banco do Brasil
Agência: 0987-3
Conta Corrente: 74.939-7
Sertãozinho - São Paulo

102
17



centro
Ann Sullivan do Brasil
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto
sertãozinho

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANERO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
FEVEREIRO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
MARÇO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
ABRIL	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
MAIO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
JUNHO	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -	0%	R\$ -
JULHO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 500,00	100%	R\$ 8.000,00
AGOSTO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 600,00	100%	R\$ 8.000,00
SETEMBRO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 600,00	100%	R\$ 8.000,00
OUTUBRO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 600,00	100%	R\$ 8.000,00
NOVEMBRO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 600,00	100%	R\$ 8.000,00
DEZEMBRO	92.50%	R\$ 7.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 600,00	100%	R\$ 8.000,00
TOTAL	92.50%	R\$ 44.400,00	0%	R\$ -	7.50%	R\$ 3.600,00	100%	R\$ 48.000,00

DESPESAS COM PESSOAL (Ex: Folha de pagamento; 13º salário; rescisão contratual; férias; encargos de INSS, FGTS, PIS, IRRF, Vale transporte; contribuição sindical e outros.)

MATERIAL DE CONSUMO (Ex: material de limpeza; de escritório; de higiene; pedagógico; combustíveis; informática; veículo; de cama de mesa; de banho; tecidos; gás de cozinha; medicamentos e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade; são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos; outros.)

SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO (Ex: serviços contábeis; manutenção dos computadores e câmeras; manutenção do ar condicionado; jardim; manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços; contas de água; energia elétrica; telefone; outros.)

FR

10. Descrição de Experiências prévias

EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS

O Centro Ann Sullivan do Brasil possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 24 anos atende crianças e adolescentes no Município de Ribeirão Preto e região.

O início de suas atividades, se deu na cidade de Ribeirão Preto/SP, executando seus serviços em um imóvel alugado na Rua Capitão Pereira Lago, transitando posteriormente para a Rua Vicente de Carvalho, e, desde 2010, com sede própria no bairro Ribeirânia. Agora com a expansão de suas atividades aos outros territórios, foi inaugurada a unidade II em Sertãozinho/SP

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistemáticas com os Centros Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá. No ano de 2020, foi convidado a escrever um capítulo de livro, pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore com o título "Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19", que será editado pela Universidade de Nova York. Ainda, a Dra Margherita foi convidada para Palestra Magna na abordagem Funcional Natural, no Congresso das APAES de Goiás, curso do Transtorno do espectro do Autismo na Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

A instituição também participou de editais, tendo projetos aprovados e recursos captados, citando aqui, DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho.

Possui inscrição ativa nos Conselhos: Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Ribeirão Preto. Possui a Certificação do CEBAS, e é uma das instituições representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD de Ribeirão Preto, Biênio 2021/2023.

A Dra Margherita Milden Cuccovia uma das fundadoras, recebeu cidadania Ribeirão Pretana pelos serviços prestados às pessoas com deficiência



ARÁTER INOVADOR.

Escola na TV, A TV está presente na vida da maioria das pessoas, e para muitos, é a única fonte de informações. Como um meio de óes, de comunicação, ela possui amplo alcance e pode exercer grande influência.

Jo Brasil/RRP, desde abril de 2021 tem um espaço aberto dentro da Programação da Escola na TV, ofertado pela emissora TV Câmara.

* **Inclusivo**, apresentamos a todos os telespectadores a Metodologia do Currículo Funcional Natural – CFN. De forma clara, objetiva e informações sobre a Comunicação Alternativa e Ampliada, Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP, e Funcionais, e temas reflexivos sobre as pessoas com deficiências. A Psicóloga Carmen Lucia Martins Ragazzi, da Unidade apresenta no Programa com foco na Psicologia e emprego com apoio. O programa também fica gravado e publicado para acesso nas nk e Youtube da emissora. A Escola na TV foi e continua sendo uma estratégia inovadora da instituição, mas não é a única, pois, além a de implantar o PAPE – Posso Aprender, Posso Ensinar.

er, Posso Ensinar". O PAPE – "Posso aprender, Posso ensinar", é um projeto que nasceu durante o período pandêmico, diante da um espaço para a criança e adolescente em expor suas conquistas, sendo **Protagonista** nas habilidades conquistadas. Por meio de fotos e s conquistas de cada usuário nas diversas tarefas, dessa forma, o que o usuário aprendeu é elaborado por meio de aplicativo uma aula zado para ensinar seus pares. O usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também to são acrescentadas experiências para ampliar as estratégias de atendimento ao público alvo da Instituição e da parceria, mantendo os necessários ao desempenho da função.





centro
Ann Sullivan do Brasil
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto
sertãozinho

LOCALIZAÇÃO

SEDE – RIBEIRÃO PRETO/SP

Av. Francisca Mussuro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

ABRANGÊNCIA: Municipal e Regional.

DURAÇÃO: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 2a à 5a, das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

OBS: 6a, das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. Obs: Na 6a, é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

UNIDADE II - SERTÃOZINHO/SP

Rua: Geremias Lunardelli Sertãozinho/SP, 1071

ABRANGÊNCIA: Municipal e Regional.

DURAÇÃO: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 2a. à 5a, das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00. Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

OBS: Na 6a, é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos na sede de Ribeirão Preto/SP.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

Odete Hirota
Presidente / CASB-RP

Fernanda Bonini Perugini
Assistente Social -CRE/SS-15.300